



# CONSTRUÇÃO COLETIVA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM

*Raquel Garcia Tiemann<sup>1</sup>; Angela Mara de Barros Lara<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações – MINTER (Indaial), Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. raquelgtiemann@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora, Docente do mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações – MINTER (Indaial) UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. angela.lara@unicesumar.edu.br

## RESUMO

A formação em Enfermagem no Brasil conserva elementos históricos que influenciam os modelos pedagógicos contemporâneos, ainda pautados por uma abordagem técnica associada a conhecimentos práticos e tácitos. No estágio supervisionado, etapa central da formação profissional, a elaboração de instrumentos avaliativos apresenta desafios, como a fragmentação das práticas docentes. Este estudo objetiva analisar como estratégias de Gestão do Conhecimento podem apoiar a construção coletiva desses instrumentos, incentivando práticas colaborativas e alinhadas às diretrizes institucionais. Metodologicamente, adota-se abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, por meio de estudo de caso em instituição de ensino superior privada. As etapas incluem reuniões estruturadas e grupos focais com docentes que atuam no estágio supervisionado, além de revisão documental, bibliográfica e sistemática em bases como Periódicos da CAPES, SciELO, BVS, LILACS e Dimensions. Até o momento, realizou-se levantamento bibliográfico para embasamento teórico e pesquisa exploratória sobre o compartilhamento de conhecimento no contexto educacional, acompanhada da análise dos documentos avaliativos já utilizados pela instituição. A coleta de dados de campo ocorrerá entre julho e agosto, observando as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa. Espera-se que a aplicação das estratégias de Gestão do Conhecimento fortaleça a prática docente colaborativa, resultando na elaboração de instrumentos avaliativos mais coerentes com as exigências institucionais e formativas, além de favorecer a sistematização do conhecimento tácito no ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentos institucionais; Docentes em Enfermagem; Ensino superior; Gestão do Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação em enfermagem no Brasil possui raízes históricas que remontam ao século XIX, período em que as primeiras escolas foram estabelecidas dentro de hospitais, iniciando a estruturação formal da profissão no país. Desde seus primórdios, a enfermagem esteve intrinsecamente associada à educação, passando por uma evolução contínua que abrange desde esses modelos iniciais até as complexas reformulações curriculares contemporâneas, que buscam responder às dinâmicas demandas sociais e do sistema de saúde. No decorrer do século XX, marcos como a criação da escola do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) em 1923 direcionaram a formação para as necessidades prementes da saúde coletiva e o combate a doenças infecciosas, refletindo um modelo pedagógico alinhado às práticas sanitárias da época.

Atualmente, embora haja um esforço para estimular o pensamento crítico e a prática baseada em evidências no ensino de enfermagem, persiste um desafio: grande parte do corpo docente ainda carrega uma formação predominantemente técnica, centrada na prática assistencial. Essa bagagem, como aponta Santo Neto et al. (2024), influencia o trabalho docente, pois esses profissionais detêm um conhecimento prático adquirido ao longo de anos de experiência, que representa um recurso importante para as instituições de ensino, mesmo que sua origem esteja ligada a uma abordagem mais técnica (COFEN,



2024). Esse conhecimento prático, fruto da vivência e da ação profissional, embora nem sempre formalizado ou facilmente articulado, encontra paralelo no conceito de conhecimento tácito. Ele representa o "saber fazer" implícito, a intuição e os modelos mentais que os docentes desenvolvem e que guiam suas decisões e práticas pedagógicas, constituindo um capital intelectual relevante para o processo de ensino-aprendizagem (Cheng, 2020). Assim, conhecimento inerente aos docentes pode ser compreendido, portanto, como conhecimento tácito.

Conforme definem Nonaka e Takeuchi (2008), o conhecimento tácito está enraizado na experiência individual, nos valores e nas emoções, moldando a percepção de mundo do sujeito. Por essa natureza pessoal e contextual, sua codificação e transmissão direta apresentam desafios. No entanto, como aponta Cheng (2020), no ambiente educacional, existem processos pelos quais esse conhecimento pode ser externalizado, como, por exemplo, ao ser expresso em planos de ensino, metodologias de aula, estudos de caso ou na própria interação com os alunos, o conhecimento tácito pode ser convertido em conhecimento explícito, tornando-se então passível de ser comunicado, sistematizado e compartilhado mais amplamente.

De acordo com Santo Neto et al. (2024), a formação docente em cursos de graduação, especialmente nas áreas da saúde, enfrenta o desafio constante da necessidade de atualização e alinhamento às políticas públicas educacionais e às demandas institucionais específicas. A complexidade da docência na saúde é um tema recorrente na produção científica nacional, que busca investigar as particularidades e os obstáculos enfrentados por esses profissionais (Silva; Pinto, 2019).

Nos cursos de Enfermagem, o estágio curricular supervisionado configura-se como uma etapa importante para a consolidação da aprendizagem teórico-prática, representando também um momento de avaliação do desenvolvimento das competências dos estudantes para a futura prática profissional. Portanto, nesse contexto avaliativo, observa-se que a elaboração de documentos institucionais para a avaliação dos alunos durante o estágio supervisionado apresenta desafios. Estes estão muitas vezes ligados à fragmentação das práticas docentes individuais e à dificuldade de articular os diferentes saberes e experiências que compõem o corpo docente.

Diante disso, o compartilhamento de conhecimento entre professores e também com os discentes, emerge como uma estratégia para a construção coletiva de critérios e instrumentos avaliativos mais coesos e alinhados tanto às diretrizes institucionais quanto às exigências profissionais da enfermagem contemporânea (Mattia et al., 2018). A Gestão do Conhecimento (GC), fundamentada em autores como Dalkir e Cheng, oferece um referencial teórico e metodológico que pode subsidiar a colaboração, o compartilhamento de práticas pedagógicas, avaliativas, e a construção coletiva de instrumentos de avaliação.

Torna-se pertinente investigar como os processos e as ferramentas de GC podem ser implementados na prática dos docentes responsáveis pelos estágios supervisionados, visando aprimorar a produção de documentos institucionais de avaliação e, conseqüentemente, melhorar a qualidade geral da formação em enfermagem. Esta pesquisa propõe a construção coletiva de instrumentos avaliativos no ensino superior, com foco no estágio supervisionado em Enfermagem, por meio da aplicação de estratégias e ferramentas da Gestão do Conhecimento como suporte à prática docente colaborativa. O estudo busca integrar as interações entre docentes do curso de Enfermagem, especialmente nas reuniões voltadas à elaboração dos documentos de estágio, às fases de compartilhamento e utilização do ciclo de Gestão do Conhecimento proposto por Dalkir, Evans e Bidian (2017). Para contextualizar essas fases no ambiente educacional, adota-se a estratégia de personalização apresentada por Cheng (2020), que valoriza a troca direta de conhecimento entre os indivíduos envolvidos. Portanto, a investigação orienta-se, assim, pela seguinte questão: como as estratégias de compartilhamento de conhecimento,



fundamentadas na Gestão do Conhecimento, podem contribuir para a elaboração coletiva de documentos institucionais de avaliação, fortalecendo as práticas dos docentes responsáveis pelos estágios supervisionados no curso de Enfermagem?

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A etapa inicial teve como objetivo fundamental aprofundar a compreensão teórica e mapear o estado da arte no que concerne à intersecção entre gestão do conhecimento, avaliação da aprendizagem na formação em Enfermagem e os documentos institucionais empregados pelos docentes para a avaliação dos discentes. Para tanto, foi conduzida uma revisão abrangente da literatura científica, complementada por uma análise documental exploratória. O propósito primordial desta fase foi responder ao primeiro objetivo específico do estudo, que consiste em fundamentar teoricamente os processos de Gestão do Conhecimento, identificando estratégias, métodos e ferramentas pertinentes para o compartilhamento do conhecimento entre docentes, com base nas contribuições da autora Dalkir.

A relevância do compartilhamento de conhecimento em ambientes educacionais foi um ponto central, conforme visualizado no Quadro 1, que foi elaborado a partir da revisão bibliográfica para sintetizar, organizar e articular as principais referências teóricas relativas à Gestão do Conhecimento. Para a concretização desta pesquisa, foram empregadas as seguintes palavras-chave: Gestão do Conhecimento, Documentos institucionais, Ensino Superior, Docentes de Enfermagem. A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados reconhecidas nas áreas da saúde e educação, a saber: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Dimensions e Periódicos da CAPES. A estratégia de busca utilizou palavras-chave em português, articuladas por meio de operadores booleanos (AND, OR), visando maximizar a abrangência e a relevância dos resultados. Para a seleção dos artigos recuperados, foram estabelecidos critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Incluíram-se estudos originais (qualitativos, quantitativos ou mistos), artigos de revisão e ensaios teóricos que abordassem explicitamente a intersecção entre Gestão do Conhecimento e Enfermagem no contexto da formação em Enfermagem (graduação).

**Quadro-1:** Principais elementos da estratégia metodológica

Elemento	Descrição
<b>Abordagem</b>	<b>Qualitativa</b> – busca a compreensão profundados sentidos, significados e processos sociais e intersubjetivos atribuídos pelos docentes ao compartilhamento de conhecimento no estágio supervisionado. (Bogdan; Biklen, 1994)
<b>Natureza</b>	<b>Aplicada</b> – voltada para a solução de problemas concretos enfrentados por instituições ou grupos sociais (Fleury; Werlang, 2017)
<b>Objetivos da pesquisa</b>	<b>Exploratória, descritiva, com elementos explicativos</b> – visa compreender, propor e analisar como o compartilhamento de conhecimento entre docentes contribuindo para processos institucionais (Sampieri, Collado e Lucio 2013)
<b>Tipo de estudo</b>	<b>Estudo de caso</b> – permite uma análise detalhada, contextualizada e profunda de uma situação específica (Yin, 2015)
<b>Unidade de análise</b>	Processo de compartilhamento de conhecimento entre docentes do estágio supervisionado em um curso de Enfermagem de uma IES privada situada no Vale do Itajaí, SC.
<b>Justificativa metodológica</b>	A abordagem qualitativa é apropriada por captar a complexidade das interações humanas, indo além da mensuração e possibilitando o entendimento dos “porquês” e “comos” dos fenômenos sociais (Minayo, 2001)

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2025

Foram considerados apenas estudos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e cujo texto completo estivesse disponível. Por outro lado, foram excluídos estudos que não se relacionassem com a formação em Enfermagem,



aqueles que tratassem dos temas de forma isolada sem estabelecer a conexão no contexto educacional, bem como editoriais, cartas, resumos de conferência sem análise aprofundada e artigos cujo texto completo não pudesse ser recuperado. Para aprofundar a fundamentação teórica e mapear o estado da arte, optou-se pela realização de uma revisão sistemática da literatura, espelhando-se na Matriz PRISMA. Esta ferramenta orienta um relato transparente e completo de revisões sistemáticas e meta-análises, assegurando a qualidade e a reprodutibilidade dos processos de busca, seleção, avaliação e síntese dos estudos [PRISMA, 2020]. A condução metodológica desta revisão foi orientada pela estratégia PICO, um acrônimo que representa os elementos centrais para a formulação da pesquisa e a subsequente busca e seleção de estudos relevantes. A estratégia PICO decompõe a questão de pesquisa em quatro componentes essenciais: População/Problema (P), Intervenção (I), Comparação (C) e Desfecho (O). No presente trabalho, a pergunta de pesquisa que guiou a revisão sistemática foi definida como: "Como as estratégias de compartilhamento de conhecimento, fundamentadas na Gestão do Conhecimento, podem contribuir para a elaboração coletiva de documentos institucionais de avaliação, fortalecendo as práticas dos docentes responsáveis pelos estágios supervisionados no curso de Enfermagem?". A aplicação da estratégia PICO para operacionalizar esta pergunta na busca sistemática se deu da seguinte forma: P (População/Problema): Refere-se aos Docentes de Enfermagem que atuam no Ensino Superior, especificamente aqueles responsáveis pelos estágios supervisionados e envolvidos no processo de avaliação discente por meio de documentos institucionais. I (Intervenção): Foca nas estratégias de compartilhamento de conhecimento, oriundas do campo da Gestão do Conhecimento, onde será utilizada nesta Comunidade de Prática (CoPs) a ferramenta de personalização proposta por Cheg (2019), aplicadas ou aplicáveis à elaboração coletiva de documentos institucionais de avaliação da aprendizagem. C (Comparação): Embora nem sempre explicitamente presente em questões de pesquisa qualitativas ou exploratórias, pode ser entendida implicitamente como a comparação entre a presença e a ausência dessas estratégias de gestão do conhecimento, ou a comparação entre diferentes tipos de estratégias, ou ainda, a análise descritiva das práticas existentes sem um grupo de controle formal.

A busca considerará estudos que descrevam a implementação ou o potencial dessas estratégias, mesmo sem comparações diretas formais. O (Desfecho/Outcome): Representa o fortalecimento das práticas avaliativas dos docentes e a melhoria na qualidade e na construção colaborativa dos documentos institucionais de avaliação, resultantes da aplicação das estratégias de gestão do conhecimento através do método CoPs com auxílio da ferramenta de personalização de Cheg (2019). A busca nas bases de dados utilizará combinações dos descritores e palavras-chave definidos ("Gestão do Conhecimento", "Documentos institucionais", "Ensino Superior", "Docentes de Enfermagem") alinhados a cada componente PICO para identificar os estudos primários que compõem o corpus desta revisão sistemática. Quanto aos documentos institucionais que embasam a pesquisa, foram utilizadas as atas de reunião do grupo de docentes responsável pela reformulação e os modelos de avaliação dos alunos do curso de Enfermagem. A construção e a revisão desses documentos são intrinsecamente guiadas pela Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio), que estabelece as diretrizes gerais para estágios, e pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), como a nº 236/2000 e a nº 441/2023, que normatizam a supervisão e a avaliação da prática de Enfermagem, garantindo a conformidade ética e legal. A autora, inicialmente como integrante do grupo de docentes, acompanhou esse processo de construção à luz dessa legislação, e após os trâmites do CEP, passará a atuar somente com observação participante nas reuniões e intervenção com a ferramenta de personalização para a confecção dos novos documentos, assegurando que a discussão teórica em andamento também reflita esse conteúdo legal.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados será conduzida por meio de um procedimento estruturado e sistemático, com o propósito de assegurar a máxima precisão e profundidade na interpretação das informações obtidas. A utilização de gravações das duas reuniões estruturadas, com duração de uma hora e meia cada uma, e das duas reuniões do grupo focal com duração de uma hora e meia cada encontro, constituirá um elemento fundamental nesse processo, garantindo não apenas a exatidão da transcrição literal dos depoimentos, mas também a preservação da fidelidade ao discurso original dos participantes. Para auxiliar na estruturação das reuniões, foi feito um roteiro estruturado para as reuniões Apêndice B e para as reuniões do grupo focal.

O processo analítico foi delineado em quatro etapas sequenciais e interligadas, abrangendo a organização e transcrição dos dados, a revisão e familiarização com o material, a classificação temática e, por fim, a estruturação das informações consolidadas. A fase inicial, de organização e transcrição, concentrar-se-á no arranjo metódico dos dados primários, oriundos das gravações das reuniões estruturadas e das reuniões do grupo focal, realizadas com os docentes que fazem parte do processo de estágio supervisionado no curso de Enfermagem da instituição escolhida para pesquisa.

Para assegurar a exatidão das falas registradas, as gravações do grupo focal serão feitas pela plataforma Teans® e meticulosamente transcritas pela mesma plataforma, já as reuniões estruturadas serão gravadas com celular da pesquisadora e transcritas com o auxílio do software Transkriptor®, especializado em transcrição, minimizando potenciais vieses ou perdas de informação. Posteriormente, na etapa de revisão e familiarização com os dados, proceder-se-á a uma análise minuciosa das transcrições. Esta seleção visa

identificar e corrigir eventuais erros ou inconsistências, tais como omissões ou termos incorretos, assegurando a integridade do material. Ademais, esta fase permitirá à pesquisadora uma imersão profunda no conteúdo, possibilitando a identificação de padrões emergentes e recorrências temáticas significativas, como a menção frequente de determinados assuntos por um número expressivo de participantes.

A etapa subsequente, de classificação dos dados, envolverá a segmentação dos textos transcritos em agrupamentos temáticos distintos, organizados por afinidade de conteúdo. Adotar-se-á uma abordagem indutiva para a compilação e categorização, permitindo que as categorias de análise surjam organicamente a partir dos próprios dados.

Para otimizar este processo, serão empregados softwares de análise qualitativa, com destaque para o IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Esta ferramenta possibilita a exploração aprofundada das informações textuais por meio de processamento e análise estatística avançada.

Os textos das reuniões estruturadas e das reuniões do grupo focal, serão consolidados em um corpus único, preservando a individualidade das respostas, e posteriormente organizados e refinados com o auxílio do software Open Office, que facilitará a revisão, uniformização e correção de eventuais erros de digitação remanescentes. Após a classificação, os dados serão sistematicamente estruturados em tabelas, um formato que facilita a visualização comparativa das respostas e a avaliação aprofundada das informações.

As tabelas seguirão uma organização padronizada, contemplando as seguintes colunas: Categoria Analisada (proposta e implementação de estratégias de compartilhamento de conhecimento). Aspectos Observados (destacando elementos recorrentes nas reuniões e nos encontros do grupo, como a compreensão aprofundada dos processos, sentidos e significados que os docentes atribuem ao compartilhamento de conhecimento e à elaboração coletiva de instrumentos avaliativos no contexto do estágio



supervisionado em Enfermagem), respostas dos participantes (apresentando transcrições literais para exemplificação concreta) e Classificação por Temas (identificando os temas de maior frequência e relevância).

A elaboração dessas tabelas contribuirá significativamente para a identificação clara, na prática, da elaboração dos documentos avaliativos de estágio supervisionado em Enfermagem, permitindo uma análise comparativa robusta entre os diferentes participantes. Complementarmente à classificação e estruturação em tabelas, será gerada uma nuvem de palavras, utilizando software apropriado (como o próprio IRAMUTEQ ou ferramentas específicas de visualização), para identificar visualmente os termos mais recorrentes nos discursos dos entrevistados. A nuvem de palavras funciona como uma ferramenta eficaz para destacar rapidamente os conceitos e temas centrais que emergiram com maior frequência durante as entrevistas, oferecendo um panorama visual que facilita a análise qualitativa e a identificação dos pontos de maior relevância percebidos pelos participantes.

Os resultados do presente trabalho ainda não estão consolidados e ainda não foram realizados os levantamentos dos dados porque o trabalho encontra-se em tramitação no CEP, espera-se após a coleta dos dados do grupo focal poder-se utilizar o resultado na criação de instrumentos para avaliação dos alunos de enfermagem em campo de estágio supervisionado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo aprofundou-se na complexa formação em enfermagem no Brasil, desde suas raízes históricas no século XIX até as reformulações curriculares contemporâneas. A análise demonstrou a evolução contínua da profissão, intrinsecamente ligada à educação e às demandas sociais e de saúde do país. Um ponto abordado foi o desafio persistente da formação predominantemente técnica do corpo docente, que, embora carregue um valioso conhecimento prático e tácito, necessita de estratégias para externalizar e compartilhar esse saber de forma mais explícita e sistematizada.

A pesquisa destacou a relevância da Gestão do Conhecimento (GC) como um referencial teórico e metodológico crucial para subsidiar a colaboração e o compartilhamento de práticas pedagógicas e avaliativas. A proposta de construção coletiva de instrumentos avaliativos no ensino superior, com foco no estágio supervisionado em Enfermagem, por meio da aplicação de estratégias e ferramentas de GC, revela-se uma abordagem promissora. A integração das interações entre docentes, especialmente em reuniões voltadas à elaboração de documentos de estágio, com as fases do ciclo de GC proposto por Dalkir, Evans e Bidian (2017), e a estratégia de personalização de Cheng (2020), reforça a importância da troca direta de conhecimento para aprimorar a qualidade da formação.

No que tange à metodologia, o estudo empregou uma revisão abrangente da literatura e análise documental exploratória para fundamentar teoricamente os processos de GC e identificar estratégias para o compartilhamento de conhecimento entre docentes. A utilização de palavras-chave específicas e a busca em bases de dados reconhecidas, aliadas a critérios rigorosos de inclusão e exclusão, garantiram a robustez da revisão sistemática, orientada pela Matriz PRISMA e pela estratégia PICO. A abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com objetivos exploratórios, descritivos e explicativos, por meio de um estudo de caso, permitirá uma análise detalhada e contextualizada do processo de compartilhamento de conhecimento.

Finalmente, a etapa de resultados e discussões delineará um procedimento estruturado e sistemático para a análise dos dados coletados, incluindo gravações de reuniões estruturadas e grupos focais. A meticulosa transcrição e revisão dos dados, seguida pela classificação temática e estruturação das informações, asseguram a precisão



e profundidade na interpretação. A conformidade com a Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e as Resoluções do COFEN (nº 236/2000 e nº 441/2023) na construção e revisão dos documentos institucionais sublinha o compromisso com a ética e a legalidade. Em suma, este trabalho poderá oferecer uma contribuição significativa para a compreensão e aprimoramento das práticas docentes em enfermagem, auxiliando na construção do caminho para uma formação mais colaborativa, eficaz e alinhada às exigências contemporâneas da profissão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 1, 15 abr. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pósgraduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portariasfederais/portaria-no-22-de-21-de-dezembro-de-2017>. Acesso em: 03 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.480, de 16 de maio de 2011. **Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e das Funções Gratificadas do Ministério da Educação, dispõe sobre o remanejamento de cargos em comissão e substitui cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS por Funções Comissionadas Técnicas - FCT.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 maio 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7480.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7480.htm). Acesso em: 03 jun. 2025.

CHENG, Eric C. K. **Knowledge Management for School Education.** Singapore: Springer, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Raízes históricas da profissão: primeiras escolas de enfermagem no Brasil: trajetória que marca o pioneirismo e os legados da categoria.** Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/raizes-historicas-da-profissao-primeiras-escolas-deenfermagem-no-brasil/>. Acesso em: mar. 2025.

DALKIR, Kimiz. **Knowledge Management in Theory and Practice.** 3. ed. Cambridge, MA: MIT Press, 2017.



DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; CABERO, Manuela Moro. **Diretrizes estratégicas baseadas nos fatores críticos de sucesso da Gestão do Conhecimento voltadas às características da memória organizacional.** Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 1, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/48819>. Acesso em: 4 abr. 2025.

MATTIA, Bruno José; KLEBA, Maria Elisabeth; PRADO, Maria Lúcia do. **Formação e prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 71, supl. 4, p. 1758-1766, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0477>. Acesso em: mar. 2025.

PRISMA STATEMENT. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.** Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/>. Acesso em: 13 jun. 2025

SANTO NETO, Adelmo Fernandes do Espírito et al. Influência da prática assistencial em enfermagem no trabalho docente. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 29, e92280, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.92280>. Acesso em: 6 jun. 2025.

SILVA, Início Oliveira da; PINTO, Isabela Cardoso de Matos. **Produção científica sobre docência em saúde no Brasil.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 1, p. 134147, ago.2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/g6RW4s8zJfqZpSfvpdWrCYk>. Acesso em: jul. 2024.

SILVA, Ana Paula de Oliveira; SANTOS, Carla Regina de Souza; OLIVEIRA, Fernanda Maria de. **Preceptoria em enfermagem: desafios e estratégias para fortalecer a integração ensino-gestão-atenção-controle social.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 5, e20220689, maio 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0689.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento.** Porto Alegre: Bookman, 2008. Acesso em: jun. 2024.